



Jordy Neves



Isabelle Nogueira é a cunhã-poranga do Caprichoso: julgada no item 9

Michel Amazonas



Patrick Araujo é levantador de toadas do Garantido, o item 2 do julgamento

ITENS DO FESTIVAL

O sociólogo afirma que a competitividade do festival se formalizou com a criação dos itens de avaliação, que hoje compõem a alma do espetáculo. São 21 itens distribuídos em três blocos: musicais e gerais, alegorias e coreografias, e os componentes artísticos, como amo do boi, cunhã-poranga, pajé e galera. São eles:

- 01 - Apresentador
- 02 - Levantador de toadas
- 03 - Batucada ou marujada
- 04 - Ritual indígena
- 05 - Porta-estandarte
- 06 - Amo do boi
- 07 - Sinhazinha da fazenda
- 08 - Rainha do folclore
- 09 - Cunhã-poranga
- 10 - Boi-bumbá (Evolução)
- 11 - Toada (Letra e música)

- 12 - Pajé
- 13 - Povos indígenas
- 14 - Tuxauas
- 15 - Figura típica regional
- 16 - Alegorias
- 17 - Lenda amazônica
- 18 - Vaqueirada
- 19 - Galeria
- 20 - Coreografia
- 21 - Organização do conjunto folclórico

Durante a apresentação de um boi, o outro permanece em silêncio absoluto — não pode cantar nem dançar. Mais um código de conduta não escrito, mas compreendido por todos os presentes. Até a torcida, conhecida como “galera”, segue essa regra à risca, e o motivo vai além do respeito: o comportamento das arquibancadas também é avaliado e pode render perda de pontos na apuração final.

Origem da rivalidade

A rivalidade entre os bois Caprichoso e Garantido começou muito antes do Bumbódromo. O sociólogo Wilson Nogueira explica que, nas origens do festival, a disputa era centrada nos versos improvisados pelos amos do boi, os mestres de cerimônia, que defendiam o azul ou o vermelho com palavras afiadas: “Ela era caracterizada pela disputa de desafios, ou seja, versos que os amos cantavam quando se encontravam. Cada um defendia o seu boi a partir da palavra”, conta o pesquisador.

E, com o tempo, essa competição foi se expandindo para os territórios da cidade. Cada boi representa uma comunidade distinta: o Garantido nasceu na Baixa da Xanda, uma área marcada por forte presença de pescadores, indígenas e trabalhadores ribeirinhos, conhecidos como perrachados, por andarem descalços, com os pés rachados pela terra, barro e vegetação da região.

Já o Caprichoso surgiu no outro extremo da cidade, no bairro da Francesa, também chamado de Esconde, historicamente habitado por famílias negras.

Do improviso à arena

A profissionalização da disputa aconteceu com a criação do festival oficial em 1965, ainda na quadra da Juventude Alegre Católica (JAC). A primeira edição foi apenas uma apresentação. Só a partir de 1966 começou a haver julgamento e disputa oficial.

Com a transformação do evento em competição, a rivalidade ficou mais estruturada e controlada, migrando da rua para a arena, com regras, pontuações e jurados. Foi nesse contexto que surgiu o

Bumbódromo, em 1988, espaço onde a disputa passou a ser democrática, mas também “controlada”, como aponta o sociólogo.

“O Bumbódromo virou um exemplo de democracia, né? Mas que é uma democracia controlada pela disputa do festival. Porque a ‘galera’, as torcidas, é um dos itens do festival. Ou seja, elas estão disputando tanto quanto. Elas são avaliadas tanto pelo comportamento, se ficam comportadas sem interferir na apresentação do outro, quanto por como se manifestam pelos seus valores”, avalia.